

Um Jornal Ideal.
Circulação na Europa e em todos
os Estados do Brazil.

O Espelho

Um Fiel "Espelho."
Serviço especial de photographos
do "Daily Mirror," Londres.

Numero 9.

(BRAZIL: PREÇO 400 REIS.)

Londres, Agosto de 1915.

(BRAZIL: PREÇO 400 REIS.)

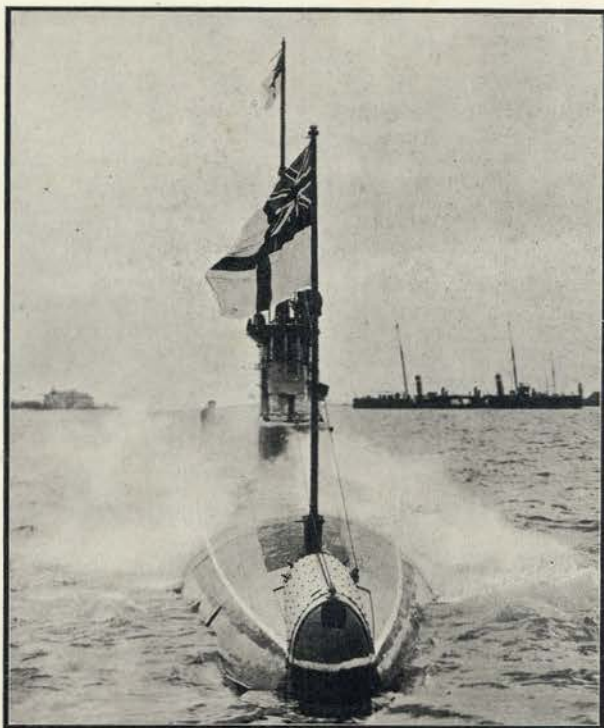
Jornal Illustrado.

A ESQUADRA INGLEZA



O Almirante Jellicoe, correndo para a ponte do seu navio chefe, no mar do norte.

SUBMARINO E 8



O submarino E 8, da esquadra britannica, em rapida marcha para acção.



Servicos, num terreno macio, auxiliados por algumas praças do exercito de seus aliados, collocam uma possante peça de artilharia, em posição. À esquerda, vê-se diversos soldados britannicos.



Mr. Lloyd George, o popular ministro inglez, encarregado do fornecimento de munições, fala aos mineiros grevistas, em Cardiff, com sua eloquencia os convencendo a voltarem ao trabalho

O PREPARO DA INGLATERRA

A firme resolução do governo que não vacillará até a final victoria

Espontaneas exclamações de soldados nas linhas de frente, durante as ultimas semanas, esclarecem a exacta situação dos exercitos dos alliados, quanto ao fornecimento de munições.

Num dos ultimos discursos na *House of Lords*, ha algumas noites passadas, Lord Stanhope, que utiliza parte de suas curtas férias para nos dar de novo o prazer do debate, informou aos seus collegas *peers* haver chegado directamente das trincheiras, onde o mais necessario no momento era o augmento da reserva de munições.

"Presentemente"—afirmou essa testemunha ocular—"os nossos fornecimentos de munições são insufficientes, ou melhor direi"—acrescentou corrigindo a phrase—"não são ilimitados," e a nossa situação exige que sejam.

Cartas de Flandres já publicadas, explicam as razões das faltas, de accordo com a phrase de Lord Stanhope e, em alguns casos, as mesmas expressões são usadas:

"Temos bastante, mas não mais do que o sufficiente—o necessario para as precisões de hoje, porém, insufficiente para justificar o descuido, quanto ás exigencias de amanhã."

Essas phrases perfeitamente definem e garantem a situação do exercito britannico, no actual momento.

Entretanto, para corrigir o inconveniente que uma falta no futuro possa vir a produzir, está sendo preparada com grande actividade uma enorme reserva de munições, não só para o uso das tropas britannicas, mas para os exercitos dos alliados, aos quaes é destinada a maior parte.

Os paizes neutros que se juntarem aos que já no campo combatem as colligadas forças turco-germanicas, tambem certamente receberão o cuidadoso auxilio da Gran-Bretanha, a qual jamais os deixará dependentes de seus recursos individuais, quer em materia de dinheiro, homens ou munições.

A Inglaterra prepara-se para representar o seu tradicional papel entre as nações guerreiras da Europa, mas com um grau de vigor, coragem e sacrificio jamais igualado na sua historia.

O que essa acção significa, ainda não é bem comprehendido pelo povo inglez—uma raça corajosa e de inabalavel confiança no seu destino, mas susceptivel de, em extraordinarios proximos, miscalcular o seu real prestigio—porém, aos dirigentes da Alemanha é que, sem duvida, não passa desapercibida, e perfeitamente comprehendem o que representa.

Pela primeira vez depois da guerra, a Inglaterra começa a mobilizar-se se por completo. Tem sido mais vagarosa do que a Russia, na utilização de suas forças em reserva, e só agora com tenacidade ergue-se após um periodo de transição.

Não se pode negar que os seus preparos attingiram uma proporção muito superior á magnitudem de seus successos no passado, os quaes todo o mundo sabe forão de algum valor, porém, os de hoje são ainda mais estupendos.

Na sua marinha, no seu exercito, nas suas finanças, na tempera de seu povo

e na sua concentração para a luta, com determinada resolução, tanto moral como materialmente, em todas as classes e organizações encontra-se extraordinariamente mais forte do que ha alguns mezes passados.

Até aqui, exceptuando o que alcançou pelo valor da sua gloriosa marinha, só tem obtido resultados por esforços improvisados.

Actualmente a situação mudou completamente, pois apresenta-se como uma forte potencia militar e entra com o seu exercito na arena da luta, quasi como uma nova aliada, ansiosa e animada, com forças tão resistentes quanto as da sua companheira d'armas, a Italia.

A importancia desses factos talvez tenha passado desapercibido a muita gente, mas não á Alemanha, que, com pesar, mede o seu alcance.

Depois da retirada de Mr. Bryan do gabinete americano, as expressões conciliadoras da nota do Presidente Wilson vieram cauzar á maioria das pessoas, surpresa, para não dizermos uma verdadeira commoção.

Todavia, qual teria sido a impressão dessa nota, se a sua publicação não fosse precedida por tão extraordinario acontecimento! Não daria occasião a pensar-se que a America enfraquecia?

Effectivamente o documento não é mais do que repetição de expressões já inittidas pelo Governo americano e, na opinião de quasi todos os criticos, foi redigido em termos mais moderados do que os enviados anteriormente—realmente mais implorando do que exigindo.

Sem outro suporte, na sua forma, um appello dessa ordem, era de esperar, devia convencer a Alemanha que o Governo dos Estados Unidos não estava resolvido a agir na questão e que seria absolutamente seguro responder ao pedido do Presidente Wilson, com uma terminante recusa.

Mas aos pacificos termos da nota succedeu-se a retirada de Mr. Bryan do gabinete americano, o qual abertamente deu como causa, a probabilidade do documento, em certas eventualidades, occasionar a guerra.

Se a declaração de Mr. Bryan se justificar poderá dizer-se que a diplomacia americana preparou um delicado golpe de mestre, não sendo isso um de seus caracteristicos.

A nota enviada forneceu á Alemanha, a oportunidade de oferecer as mais amplas concessões, as quaes poderiam mesmo, aparentemente, ter a feição de uma gentileza de sua parte; entretanto, assim não aconteceu, e em Washington começa a transparecer uma mysteriosa crise interna, o que dá a entender que se a Alemanha não corresponder gentilmente, agindo como boa christã, deverá preparar-se para soffrer as consequencias da provocação á America.

Qualquer que seja o resultado da sua final acção, não parece provavel que Mr. Bryan inicie uma campanha em suporte da pretensão allemã, desejando que os Estados Unidos prohibam a exportação de armamentos e munições para qualquer das potencias beligerantes.

Conforme já foi dito por um eminente cidadão americano, numa *interview*, a

mais forte declaração externada sobre este assumpto, consta duma carta officialmente redigida pelo proprio Mr. Bryan e remetida ao senador Stone, presidente da comissão do Senado, na qual especificava que o governo dos Estados Unidos não impediria a exportação de armamentos e munições e que, se o fizesse, seria um acto absolutamente contra os preceitos de neutralidade, pois todo o beligerante tem o direito de comprar munições, e esse modo de ver já foi aceito pelo proprio allemães, em guerras passadas, quando venderam e exportaram tanto armamentos como munições em grandes quantidades. É digno de nota que na *interview* da qual estas phrases foram extrahidas, grande importancia foi dada ao facto de estarem presentemente retidos em portos americanos, navios allemães com uma capacidade total de 575.000 toneladas—"muito uteis para o transporte de tropas americanas, em caso de guerra"—sagazmente observou o cavalheiro americano, na *interview*. Se assim não fosse, seria um provito para os paizes não bloqueados, tendo tão grande proporção da marinha mercante do mundo restituida ás suas rotas commerciaes. Apesar da Alemanha, Austria e Turquia serem excluidas das vantagens dessa medida, todos os outros Estados beligerantes, e igualmente todos os neutros gosariam um beneficio apreciavel, com o augmento das facilidades de transportes.

A restrição do commercio maritimo tem influido mais do que qualquer causa para a elevação de preços de alimentos e combustiveis na Inglaterra. O carvão, especialmente, tornou-se mais caro pela elevação de fretes, e em menor grau o mesmo factor é responsavel pelo augmento do preço do trigo, carne e da materia prima das industrias de fição. Felizmente, não existe o menor perigo dos fornecimentos serem inteiramente suspensos, por muito que a guerra possa durar. A ameaça do submarino, representa um risco insignificante, e quanto a mais serios perigos, taes como o monopolio do fornecimento por especuladores americanos, já foram amplamente protegidos.

Uma das causas do augmento do custo da carne, foi a interessante circumstancia do exercito francez haver imitado o seu alliado britannico, tornando-se um consumidor de *beef*. Ambos os exercitos recebem os fornecimentos de toda a sua carne, importada por intermedio do Governo britannico, que effectua a nova transação por conta dos dois paizes, sob um unico contracto. Um bom agouro para o successo dos trabalhos do novo governo da coalisção, é a decisão de seus membros—fundir todos os seus salarios para dividirem a importancia total entre si, em partes iguaes.

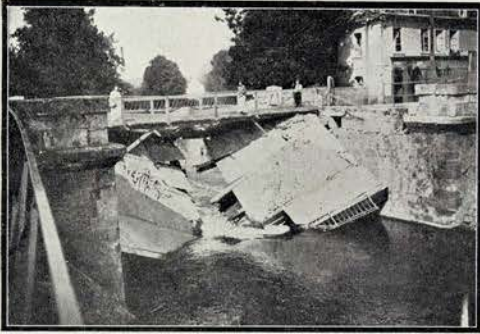
Continuação na pagina 3.



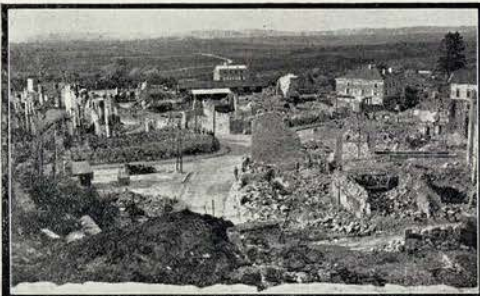
do Graphic
O Cabo Edward Dwyer, condecorado pelo rei da Inglaterra, recebeu a *Victoria Cross*, por um acto digno de menção. Dwyer era a unica praça sem ferimentos, na sua trincheira, distanciada da linha do inimigo, apenas quinze jardas. Ao ver cerca de doze allemães aproximando-se da sua posição, com pequenas bombas nas mãos, tendo já perto de si, de promptidão, uma pilha de granadas, saltou em cima do parapeto e começou consecutivamente a arremecal-as com tal successo que, os que escaparam á morte, rapidamente voltaram para a sua posição, ficando salva a trincheira.

TRISTES SCENAS DA GUERRA

SUBMARINOS NOS DARDANELLOS



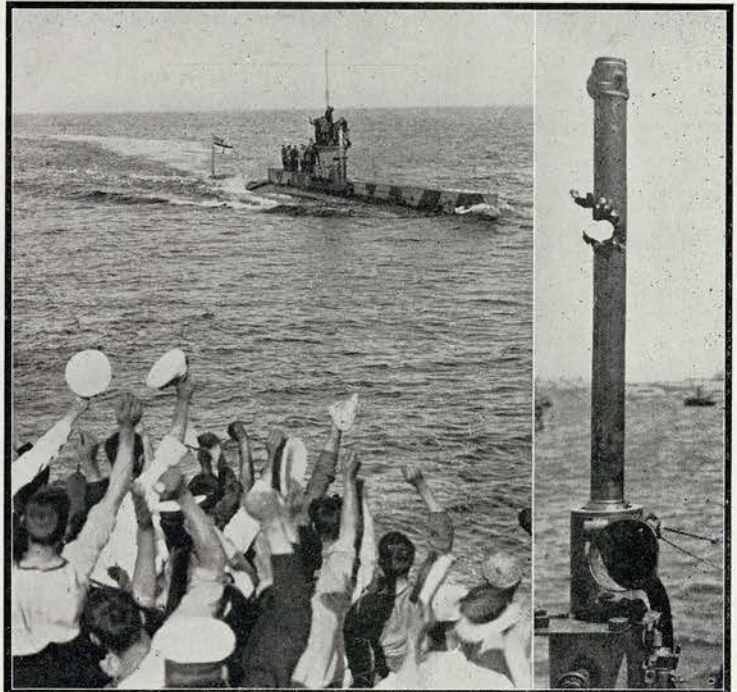
Uma ponte em Pecquigni (Somme), destruída para evitar a fácil passagem do inimigo.



As ruínas de Clermont. Os estragos pela artilharia foram enormes nesse local onde quasi todos os edificios soffreram horrivelmente.



Dia e noite as ruas de Milão resoam com o barulho da marcha de seus soldados, partindo para as linhas de frente. Cada companhia de guerreiros é acompanhada por grande numero de mulheres—esposas, irmãs ou namoradas, escutando os entes que amam, até grandes distancias fóra da cidade, para lhes darem o ultimo adeus.



A chegada do submarino britannico E11, o qual soffreu pequena avaria nos Dardanellos, e metteu a pique nove navios turcos. Os marinheiros inglezes aclamam a chegada dos seus companheiros, vindos de Constantinopla. A photographia mostra o periscopio avariado

NO HOSPITAL IMPERIAL NA RUSSIA



A photographia foi tirada no Hospital Imperial, para officias russos, em Tearkoe-Selo. A. Tzaritza acha-se collocada á cabeceira do doente; na extrema-esquerda, a grande duqueza Titiana segunda filha do Tsar; á esquerda, a terceira figura ao fundo, a grande duqueza Olga

ARTILHARIA DOS SERVIOS



Servios em Belgrade, disparando um dos seus grandes canhões.

Esta proposta foi apresentada pelo *Lord Chancellor*, o qual possuindo o mais elevado vencimento, como Ministro, (£10,000 por anno) sacrifica mais da metade de seus enormes emolumentos em beneficio de outros que em condições normaes estariam recebendo unicamente cerca de 2.000 libras por anno.

A recente entrada no Governo, de tantos homens da mais elevada posição politica—membros que vencem emolumentos de 2.000 libras por anno, foi que occasionou esta curiosa divisão de riqueza.

Hoje a Inglaterra está praticamente sob o governo de um triplicado ministerio, incluindo os mais competentes elementos de todos os partidos e por consequencia, as normas communs, quanto ao pagamento, status e materia identica, tiveram de ser readjustadas.

Por si só, esses factos s'ão de pequena importancia, mais considerando a rivalidade com que alguns dos que são agora collegas combateram no passado, vem demonstrar o excellentes espirito de boa vontade, que produz tão boa impressão no paiz e muito promete para a futura união do Governo reorganizado.

INVESTIDA PARA WARSAW.

Um plano procurando envolver a importante posição russa, heroicamente resistindo

Desde o começo da guerra, nunca as operações das linhas de frente, do exercito russo, foram tão complexas, soffreram tanta pressão, e apresentaram mais exacta significação do que neste momento.

Os allemães reuniram as suas energias, na firme resolução de destruir a resistencia dos russos.

Apparentemente, as communicações dando a transferencia de grande numero de tropas para a frente do oeste, foram intencionalmente circuladas pelas autoridades allemãs, afim de encobrir o grau do seu preparo para atacar a Russia. Actualmente, na linha ao longo da frente russa, desde o Baltico até a Bukovina, estão concentrados, pelo menos, 45 corpos do exercito allemão.

Dessas forças, sete corpos estão na região baltica, cinco na frente de Suivalki, seis ou sete na região de Prasnysz, 14 ou 15 entre a Vistula e o Bug, e oito de Bug ao Dniester.

O periodo dos preparos, depois do avanço na Galicia, está terminado, e os allemães dão signaes de um novo movimento; alinham as suas tropas e principiam a execução de seu novo plano, extraordinariamente vasto.

DELINEAMENTO DO PLANO.

Torna-se agora evidente que todos os avanços e primitivos ataques dos allemães foram méros reconhecimentos em varias direcções, com determinado fim em vista, e, porquanto não se possa attribuir ao Kaiser haver premeditado o plano desse importante golpe, é certo que, para o grande esforço, está se utilizando de todos os resultados da experiencia de um anno e os convergindo num unico alvo, nas suas linhas avançadas,

cujos movimentos tem até este momento fallhado ou, em parte, fraccassado.

Agora a suposição dos allemães é que a tomada de Varsovia envolverá a completa quédá do exercito russo. Debaixo do pretexto de vigorosos ataques em todos os rios e estradas de ferro que servem á defeza de Varsovia ou conservam a sua ligação com a capital, procuram distrahir a attenção dos russos, do determinado alvo, e amparam a sua principal vanguarda com um estratagemá—conservarem os russos vigilantes e sempre na defensiva.

É um plano concebido numa enorme escala e extremamente interessante. Tanto o exercito allemão como o austriaco insistem no seu especial alvo: o exercito do Baltico, actualmente commandado pelo general von Lauenstein, que substituiu o general Falkenhausen, e tem em vista Riga e a tomada da estrada de ferro de Libau-Shavli; o exercito do general Bulow, por sua vez, luta para alcançar o rio Narew, que é a principal defeza de Varsovia, do lado do norte.

Os austriacos batem-se sem successo no centro do Dniester, procurando finalmente repellir os russos da Galicia e alliviar a pressão da ala direita do general Mackensen.

O exercito do general Wojeersch esforça-se para alcançar Ivangorod, pelo caminho de Radom.

Mas todos estes separados movimentos estão coordenados e subordinados á principal operação em execução no momento, dirigida pelo general Mackensen, na região Lublin.

Os russos claramente comprehendem esse movimento e, por sua vez, adoptam

a mais fina tactica, congregando todas as suas forças de resistencia, para eficazmente receber o encontro da vanguarda allemã na parte mais critica.

Nas pontas de menor importancia, na linha de frente, aparam as investidas dos allemães e recuam para mais fortes posições, quando as circunstancias exigem, com firmeza resistindo á tentação de retirarem tropas da mais importante posição de frente.

Ao norte de Varsovia, retiraram-se para o Narew, lutando magnificamente e fazendo os allemães pagarem caro pelo pouco terreno vencido.

OESTE DE VARSOVIA.

No oeste de Varsovia, onde os allemães, sem duvida, esperavam, como consequencia das operações de Lublin e Prasnysz, apanhar numa rateira consideravel numero de forças russas, essas prudentemente e em boa ordem se retiraram, encurtando a sua linha.

Entretanto, na região Lublin onde o inimigo tem aglomerado suas forças durante as ultimas tres semanas, os commandantes russos, que tiveram tempo de completar os seus preparos para a resistencia e divididamente punir o Archiduque José, estão enfrentando o general Mackensen e o Archiduque numa colossal batalha.

O general Mackensen, que supporta a maior pressão do ataque, fortemente dirigido ás columnas do seu commando, ainda não se resolveu a avançar da sua primitiva linha, entre Wieprz e o Bug. Ataca violentamente num ponto onde os esforços do Archiduque fallharam ha duas semanas passadas, na margem esquerda do Wieprz, entre Krasnostaw e Bychawa, e a sua intenção é, apparentemente, atacar a estrada de ferro Cholm-Ivangorod.

entre Lublin e Cholm, para separar as duas alas do exercito russo.

Até agora, os successos do general Mackensen têm sido insignificantes, conseguindo impellir as suas forças para a frente, no centro, entre Krasnostaw e Izdeбно, mas o seu flanco direito periga e, apesar de vigorosos esforços para atravessar o Bug, no norte de Sokal, ainda se conserva na zona de Galicia.



A parte assombreada no mappa indica o triangulo de Warsaw, formado pelas fortalezas de Warsaw, Bielostok e Brest Litovski, e a linha de Narew. As flechas mostram a actual direcção da offensiva Austro-Germana.

CELEBRE ENCONTRO NA ESTAÇÃO DE CALAIS



Entrevista de Sir John French, Mr. Balfour, ministro da marinha da Inglaterra, General Joffre, M. Augagneur, ministro da marinha da França e M. Millerand, ministro da guerra, da mesma nação, na estação da estrada de ferro, em Calais.

BEBAM SÓMENTE

CHÁ LIPTON

O melhor Chá do Mundo



À VENDA EM TODOS OS MELHORES ARMAZENS

NOVO SUPER-DREADNOUGHT AMERICANO.



A enorme proa do novo super-dreadnought americano, *Arizona*, nas docas, antes de ser lançado ao mar.



Pontaria a um aeroplano alemão, pairando sobre as linhas francezas.



A carteira do tambor Urech, dum regimento inglez, atravessada por uma bala que enterrou na coxa todas as moedas e objectos nella contidos. As peças foram removidas no hospital e Mr. Urech está quasi restabelecido. A photographia mostra os objectos extrahidos.

O SARGENTO O'LEARY

Miss Lily Iris, a artista Londrina encontrou-se com o heroe do dia, o sargento O'Leary, alguns dias depois de chegar das trincheiras, com uma forte constipação. Ao perguntar-lhe: "como a apanhou," o sargento respondeu—"Não sei, mas tenho dormido na cama as duas ultimas noites."

ACTIVIDADE NOS DARDANELLOS



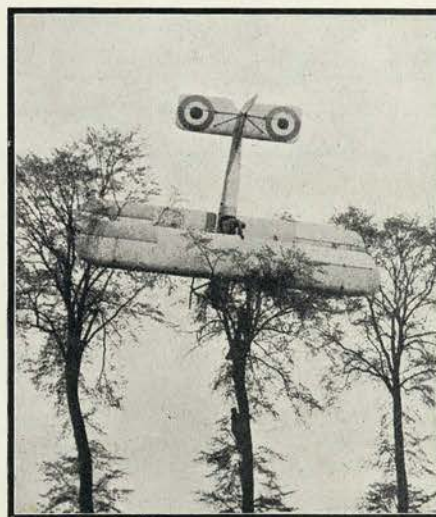
Uma das ultimas photographias obtidas nos Dardanellos. Uma das baterias inglezas, em acção. O canhão mais proximo foi baptisado com o nome de *Annie*, e está marcado com giz na peça.

BEM PROTEGIDA

EMPULEIRADO



Uma trincheira em Argonne, mostrando o arame farpado de maneira a defender a posição, de ataques noturnos.



Curiosa photographia de um aeroplano que caiu sobre os arvoredos. O aviador desce pelo tronco de uma das arvores.

A ESQUADRA AEREA DA FRANÇA



Aeroplanos francezes se preparando para subir e reconhecerem a posição do inimigo. Os pilotos, sentinelas e mechanicos, acham-se ao lado de suas machinas, de promptidão.

A Generosidade Ingleza e a Gratidão da Belgica Interpretada pelo Cardeal Mercier

Nunca a generosidade humana foi maior do que actualmente na Inglaterra.

Estes homens calmos, reflectidos, notavelmente frios, estão mostrando, mais uma vez, ao mundo a grandiosidade de seu coração e a excellencia de seus sentimentos.

A Inglaterra é, no momento actual, um vastissimo ninho de cordialidade onde as victimas da espantosa selvageria teutonica encontram seguro abrigo, protecção e carinho.

Nada menos de duzentos mil belgas vieram procurar refugio na Gran-Bretanha, que os acolhe com extraordinaria bondade. A enorme vaga humana desses despossuidos pela furiosa canalha de invasores, espraçou-se em grandes grupos compactos pelas terras do Reino-Unido e então a hospitalidade ingleza adquiriu as proporções de uma religião e os aspectos de um culto.

Somente Londres—a gigantesca metropole Britannica—abriga cerca de cincoenta mil belgas.

Essas creaturas que tiveram as suas casas destruidas pelas balas allemães, os seus haveres roubados pelos soldados do Kaiser; todos esses seres humanos, fragmentos das grandes proles de flamengos e valões, galhos arrebatados de duas grandes arvores que cresciam á sombra do reino-pacifico e bemfazejo de Alberto I,

encontraram um novo lar no seio amigo da familia ingleza.

E só assim o seu immenso infortunio poderia diminuir de proporções. Quem escreve estas linhas constatou a devastação de uma grande parte da Belgica e esteve presente, nos portos inglezes de Tilbury e Folkestone, ao desembarque de grandes massas de infelizes que fugiam á colera demoniaca de soldados vis, tantas vezes deshonrados nos festins de sangue de creanças, de mulheres e de velhos, assassinados covardemente em Tirlemont, em Louvain, em Dinant e em Termonde—cidades martyres, terras de agonia e de dor!

Esses belgas destituídos pela perversidade e pelo instincto ladravaz dos allemães, eu os vi desembarcar em Tilbury e em Folkestone por entre os applausos carinhosos dos inglezes que batiam palmas e tinham para os refugiados palavras de affecto e conforto.

Todos elles estão admiravelmente hospedados nas ilhas Britannicas onde encontram novos lares, novos irmãos, novos amigos.

Em Londres e nos seus arredores eu vejo todos os dias que os inglezes acolhem os belgas em suas proprias residencias.

Muitas familias ricas cederam aos refugiados os seus magnificos palacios e os cumulam de gentileza e conforto.

É verdade que os belgas procuram cada dia se identificar mais com os seus protectores e amigos e esse justissimo senti-

mento se exterioriza em documentos inconstraçaveis.

Uma das mais bellas e mais legitimas demonstrações da gratidão dos belgas pela generosidade ingleza é a carta que se segue, escripta em inglez pelo sabio cardeal Mercier ao cardeal Bourne, do archiepiscopado de Londres:

Car Eminencia,

Circunstancias diffices tornaram impossivel escrever-lhe antes, para externar a minha gratidão pelas magnificas dadivas que V. Eminencia colheu em favor da atormentada população da Belgica, cujos soffrimentos não sei mesmo quando terminaria.

Permitta-me igualmente reffrir-me á magnanima caridade demonstrada por todos os habitantes do Reino Unido, classes altas e baixas, aos refugiados das nossas infelizes sei mesmo provincias.

Forçados a abandonarem seus lares, milhares e milhares dos nossos, homens, mulheres e crianças, foram bem recebidos e affectuosamente acolhidos nos lares de grande numero de inglezes e, quando esses erão pequenos demais para accommodar os que não possuíam abrigo, palacios hoteis e casas, foram alugadas e mobiladas para que nenhum soffresse.

Mas isso ainda não satisfazia, e a Inglaterra, não obstante as difficuldades que repentinamente teve de enfrentar, encontrou tempo e dinheiro para enviar auxilios de toda a especie áquelles que, entre nós, por força de circumstancias, ficaram impossibilitados de ir para a Inglaterra, e assim privados das demonstrações de sympathia que todos vós tão largamente dispensaes aos nossos compatriotas.

Suas cartas elogiam a constante e incançavel hospitalidade que lhe foi e ainda hoje continua a ser-lhes dispensada.

No momento, não posso fazer justiça a essa maravilhosa demonstração de caridade que só por si, entre as nossas provações e soffrimentos é uma consolação.

Tenho a esperanza que algum dia uma completa e detalhada historia seja escripta sobre tudo o que haveis feito a nosso favor. Mas, desde já posso dizer a V. Emi-

nencia, a todos os bispos, sacerdotes e leigos que têm auxiliado a organização de soccorros e contribuído para aliviar os nossos soffrimentos, que sou profundamente agradeçido, e lhe asseguro que conservaremos a recordação da generosidade ingleza por longos annos atravez de gerações vindouras.

Permitta-me terminar dizendo que, embora vivendo sob pressão, os nossos corações alimentam a inabalavel esperanza de que, applicado o altivo lemma da Inglaterra, fortalecido pela ajuda de Deus, e confiante na justiça de nossa causa, dia virá em que os nossos exercitos unidos, restituirão a paz e a liberdade á nossa nação, e então, sem peias, poderemos proclamar a gratidão profunda que sentimos e mostrar ao mundo que, da mesma maneira que a Belgica preferiu mutilações e soffrimentos sem fim, a perder a sua honra, assim ella eternamente lembrará a sua divida para com a Inglaterra.

Creia-me, cara Eminencia, seu cordialissimo em Christo.

D. J. CARD. MERCIER,
Arcebispo de Malines.

Conforme se vê por este bellissimo documento de fraternidade, o eminente arcebispo de Malines exalta a extraordinaria generosidade ingleza, fazendo-se interprete da immensa gratidão dos belgas.

É, com effeito, admiravel, conforme diz o notavel principe do mundo catholico, que a Inglaterra, além de abrigar tantos belgas no seu territorio, embora as difficuldades que ella mesmo atravessa, ainda encontre meios de enviar valiosos presentes e avultados recursos para os outros belgas que não poderam escapar ao terrivel perigo de continuar nos seus lares, devastados pelo impiedoso invasor.

Honra, pois, a nobre Inglaterra que tão fidalgamente acolhe as victimas do crudelissimo despotismo allemão, que é a fórma reinante no espirito dos exercitos sem honra ao mando de GUILHERME II.

SILVIO MACIEL.

Londres, Agosto de 1915.

UM ASSALTO DOS INGLEZES NOS DARDANELLOS



A photographia mostra a divisão da "Royal Navy," justamente no momento de assaltarem as posições inimigas, vendo-se um official commandando, na sua frente.

AVISO AOS LEITORES.

Escritórios da redacção e annuncios
O Espelho,

117-118, LEADENHALL STREET,
LONDRES, E.C.

Assignaturas para o Brazil:

Annual ou (26 numeros) .. Rs.10\$000.
Semestre ou (13 numeros) .. Rs.5\$000.
Numero avulso .. Rs. 400.
Annual subscription .. 10s. post free

Agencias:—Agencia Cosmos, Rua da Assembleia, No. 63, Rio de Janeiro.
J. Rodrigues & Co., Rua Aurea, Lisboa, Porto e Paris.

O ESPELHO.

AGOSTO DE 1915.

O QUE A ALLEMANHA PENSA

DESEJOS FRUSTRADOS

Não é possível conceber-se maior audacia, collocando um jornal eternamente em descredito, do que as falsas noticias publicadas pelo periodico de Hamburgo: *Femdenblatt.*

Effectivamente, a imprensa allemã tem provado ser a mais corrupta e fraudulenta, nos tempos que correm.

Quasi todas as semanas, durante os ultimos onze mezes, a infame folha de Hamburgo, delecta-se com as esperanças de uma sangrenta revolução na India.

Os detalhes delineados nessa folha, sem criterio, incluem—o prodigioso numero de 80,000 tropas australianas mortas em combate, e indios, conduzidos do Egypto por insinuantes inglezes, revolucionados, que mataram seus officiaes.

Amplas justificações dos ataques de submarinos allemães, são transcriptas no *Kreuzzeitung*, de Berlim.

Relata que os inglezes, uma vez privados de ovos, presunto e pudins no seu almoço, se renderão.

O *Tägliche Rundschau*, que se mostra immensamente entaivecido com a volta de Sir Edward Grey aos trabalhos da Secretaria dos Estrangeiros, depois de ter propalado que havia sido expulso para sempre da carreira politica, certamente se enfurecerá contra Mr. Asquith por desmentir as prophcias de um dos seus artigos, que transcrevemos: "Estamos habilitados a declarar definitivamente que a constante ameaça do serviço militar obrigatorio—verdadeiro fantasma para a nação, cujo terror assombra as noites da Inglaterra, entrará em vigor dentro de dois ou tres dias, forçando a população.

"O plano de Lloyd George procurando obter um compromisso e um programma que o habilitasse a adoptar o sistema voluntario para a fabricação de munições e estabelecer o denominado registro nacional, é uma ideia demasiadamente infantil para merecer sequer uma seria consideração."

"Como consequencia, todo a bello plano se dissipará e nem uma só alma será encontrada para lhe fazer um decente enterro."

"No perigo em que a Inglaterra hoje se encontra, só existe uma alternativa—o serviço militar obrigatorio."

"A resolução a seu favor já foi acceita por Mr. Asquith e o gabinete inglez, que será immediatamente executada, mesmo que provoque, como certamente acontecerá, uma sangrenta revolução."

Taes são as constantes noticias que apparecem diariamente nos jornaes allemães, mentindo e desviando a attenção publica da verdade de factos que cada dia mais elevam o caracter dos inglezes e nos faz admirar o nobre povo que forçosamente ama a sua liberdade, mas comprehendendo e cumpre o seu dever.

LEITE E AGUA VERSUS SANGUE E FERRO

Fortes Expressões de Mr. Roosevelt

ACÇÃO MOROSA.

A situação na America agrava-se com a falta de energia por parte de governo.

O correspondente do *New York Sun*, escreve: "Mr. Wilson até hoje ainda não mostrou acção indicando o que a America faria em caso de uma recusa por parte da Allemanha, de suspender os seus ataques de submarinos.

Entretanto, Mr. Roosevelt declarou

O GLORIOSO FEITO DO SARGENTO BELCHER

15 Horas de Resistencia

A actual guerra tem fornecido a oportunidade aos inglezes de demonstrarem a sua extraordinaria bravura e o sangue frio que possuem nos momentos precisos. São innumerous os actos praticados pelos soldados britannicos, inspirando admiração geral, e entre esses, mencionaremos o do Sargento Belcher, um ex-empregado da importante firma Londrina, Waring Gillows, com a qual se conservou até a declaração da guerra, quando se alistou nos corpos voluntarios dos *Territorials.*

SIR EDWARD GREY



Sir Edward Grey, ministro das Relações Exteriores da Inglaterra, que a Allemanha tanto desejava ver retirado do gabinete inglez. Na sua pasta, habilmente dirigida com fina diplomacia, as suas victorias são constantes, vencendo o inimigo que o teme.

que "Dr. Wilson é um outro Buchanan; a comparação refere-se ao chefe da nação, cujos esforços para manter amistosas relações entre o Norte e o Sul dos Estados Unidos, antes de rebenatar a guerra civil, trouxe-lhe a reputação de ser—o 'mais fraco presidente da America."

Mr. Roosevelt continua: "A America deve sem demora prohibir todo o commercio com a Allemanha e animar as relações commercias com a França, Inglaterra e o resto do mundo civilisado."

"Tenho esperanças que agirmos com promptidão. As cento e cincoenta creanças e a centena de mulheres afogadas quando a *Lusitania* foi victima do torpedo, offerece uma eloquente consideração da theoria de que o methodo de sangue e ferro pode ser combatido efficazmente pelo methodo de leite e agua.

Daremos a descripção do feito, como nos foi narrado:

Ao todo, oito praças, recebemos ordens para reconstruir o arruinado parapeto da nossa trincheira e as 3 horas da madrugada, debaixo de um tremendo fogo de artilharia, cunctamos a tarefa.

Quasi todos os nossos homens foram feridos immediatamente. Vendo que o regimento á direita começava a recuar, enviei uma communicação expondo o nosso estado, completamente desprotegidos. "Sustente a todo o custo"—foi a resposta que recebi, e com o meu punhado de praças aguentei a posição 13 horas, lutando desesperadamente, sendo bombardeado sem descanso de um minuto. Assim, salvamos o flanco da linha e impedimos os allemães de alcançarem uma importante estrada de communicação. Photographia na pagina 13.

O SUCESSO DO EMPRESTIMO INGLEZ

OURO QUE CORRE PARA OS COFRES DA NAÇÃO

Confiança no seu Futuro

O enorme successo do emprestimo inglez, coberto pelo publico, com verdadeiro entusiasmo, pouco commum, deve ter satisfeito a todos os que amam a liberdade—tenazmente defendida pela Inglaterra e as suas aliadas—gradando consideravelmente á Allemanha que previa o fracasso dessa operação.

O procedimento do publico inglez, empresas e financeiros satisfazendo o apello do Governo, attesta a confiança nelle depositada, não com palavras, mas com acção.

Avultadas sommas entraram para os cofres da nação e continuam ainda a ser largamente depositadas, não só no paiz mas na America, onde o successo da operação não transparece. Os Estados Unidos não estão habituados a facilmente concorrerem com os seus fundos financeiros para fins bellicosos, e muito menos se a confiança no resultado final da contenda, não fosse absoluto. Só essa parte do emprestimo, moralmente, foi uma real victoria.

Logo no começo, grande numero de bancos entraram com 20 milhões esterlinos cada um, e alguns mais do que isso, a importancia subscripta de um só golpe se elevando a 200 milhões esterlinos, que com as companhias de seguros, sociedades e particulares subiu em poucos dias, a 600 milhões e ainda hoje augmenta.

Não cessou a corrente de ouro e o seu volume cresce consideravelmente, dia a dia. Nunca na historia do mundo, se effectuou tão colossal transacção financeira, e jamais um apello aos recursos da nação obteve tão extraordinaria consideração.

No anno passado, o primeiro grande emprestimo inglez, o maior até o presente anno, a sua somma attingiu sómente a 350 milhões.

O velho ditado inglez diz que dinheiro fala, e assim é, mas desta vez diz que a nação, confiante, está resolvida a alcançar a victoria e, para a obter, preparada a trabalhar e pagar o preço, por muito caro que seja.

NENHUMA REPRESALIA AOS EXECUTORES.

Mr. Asquith, primeiro Ministro da Inglaterra, assegurou á nação que os instigadores das atrocidades allemães seriam responsaveis pelos actos praticados e severamente punidos depois da guerra.

A sua promessa está sendo cumprida á risca, pois apesar de haver sido encontrado em algumas patrulhas do exercito allemão, na Africa, ordens escriptas, para envenerar os pógos, os termos de capitulação offerecidos pelo general Botha, provam que nenhuma represalia será adoptada presentemente contra os executores das monstruosas medidas emanadas de Berlim.

GLORIOSO PRESTITO DE MULHERES.

Ninguém poderá negar, hoje em dia, o papel que a mulher representa em todas as phases da vida, não, só as que demandam carinho, devoção e tacto, mas as que exigem grande energia e esforço physico.

A prova do que esse sexo pode fazer em beneficio da humanidade, concorrendo para o supporte de uma justa causa, com trabalho e cooperação, acaba de ser demonstrado pelas inglezas, offerecendo os seus serviços á nação, para fabricar munições em abundancia.

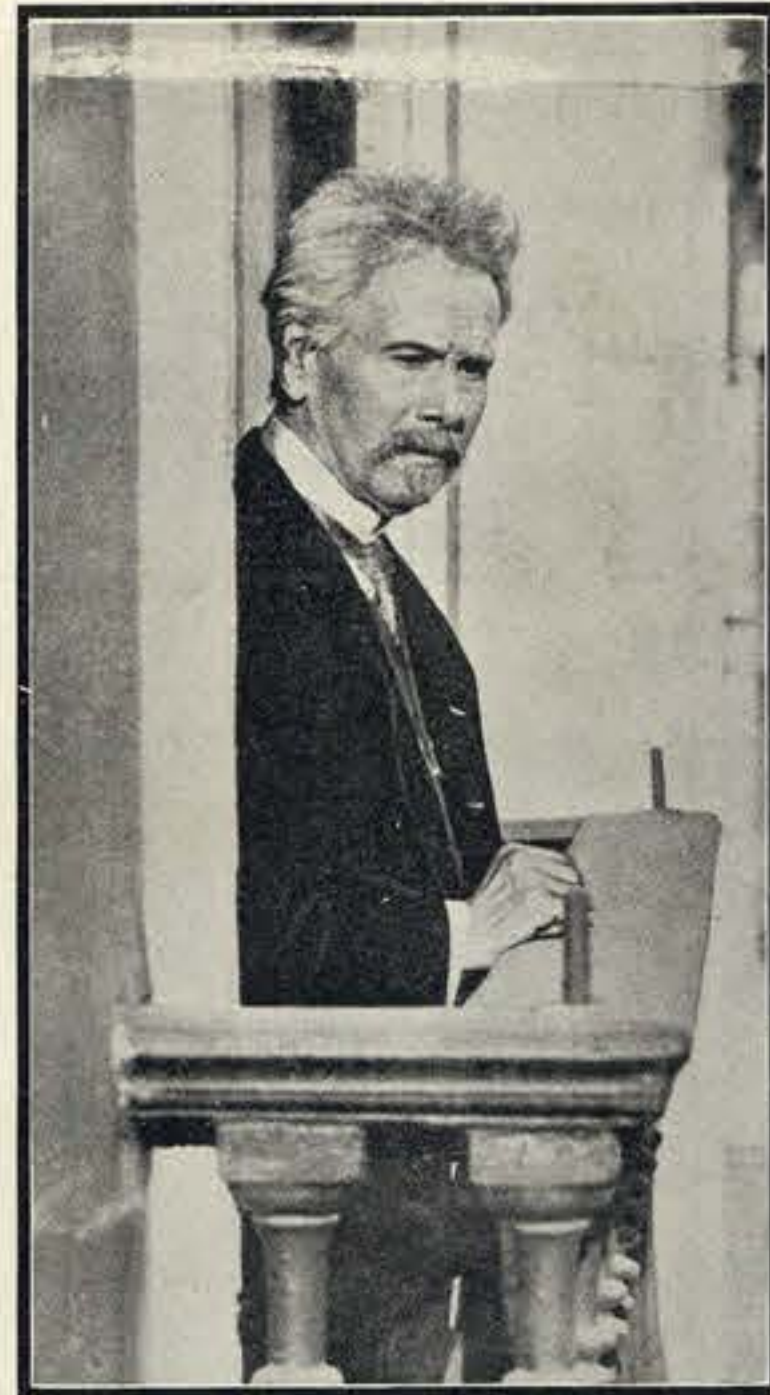
Numa bella demonstração civica 50,000 mulheres alinhadas num magestoso prestito percorreram as ruas de Londres, para se apresentar ao ministro de munições, Mr. Lloyd George, emocionando o publico que assistiu a tão patriótico acto.

S.A.R. O PRINCIPE DE GALES A REPUBLICA PORTUGUEZA

O MINISTRO DA GUERRA DA GRAN-BRETANHA

O EX-REI D. MANOEL

O EMBAIXADOR DA FRANÇA



S.A.R., o príncipe de Gales, herdeiro da corôa da Inglaterra, em uniforme de oficial do regimento "Grenadiers Guards."

Senhor Theophilo Braga, eleito presidente da Republica portugueza.

Lord-Kitchener, o ministro da guerra da Gran-Bretanha, acompanhado do "Lord Mayor" de Londres, passando revista na guarda de honra, composta de membros da H.A.C., ao chegar ao " Guildhall."

D. Manoel, ex-rei de Portugal, num garden party, em Londres.

M. Paul Cambon, o embaixador francez, em Londres, chegando á Cathedral de Westminster, para assistir a uma missa solemne.

UMA FESTA REAL

UM ASSALTO ÁS TRINCHERAS INGLEZAS EM YPRES

UM MAU HERDEIRO



Garden Party na residencia de Mr. Montagu. No terraço, vê-se da esquerda para a direita: o duque de Somerset; a duquesa de Devonshire; M. Paul Cambon; a ex-rainha Amelia, de Portugal; princeza Mary, princeza real; a rainha Mary, da Inglaterra; a ex-rainha Alexandra e a princeza Christiana.

Ataque do regimento "Northumberland Fusiliers" em Ypres. As trincheiras dos allemães estavam apenas a uma distancia de cem metros da posição dos inglezes, quando tentaram este assalto, valorosamente repellido. Os soldados do Kaiser, em partes da linha, avançavam tão juntos que era quasi impossivel errar o alvo; assim foram decimadas columnas inteiras.

O príncipe herdeiro da corôa da Alemanha, cujos feitos são já conhecidissimos em todas as partes do mundo. E' bem provavel que antes de subir ao throno os aliados tenham modificado a sua arrogancia e brutalidade, que tudo desrespeita.

A CELEBRE BATALHA de YPRES



ASSALTO EM YPRES COM O EMPREGO DE GAZES ASPHYXIANTES

AS MINHAS EXPERIENCIAS NAS LINHAS DE COMBATE

Descrição do VOLUNTARIO ARCHIE PAUL BEST.

Tem se falado immensamente dos horrores desta grande guerra, que desajaria, ao narrar as minhas experiencias, poder apresentar o quadro com cores mais saues, mas não é possível.

As ser escripta a historia da campanha —tarefa gigantesca—suas scenas apresentarão cores mais carregadas do que as da minha simples narração, confirmando tudo o que se tem dito da brutalidade dos allemães.

Quando me perguntam se soffri muito nas linhas de fogo, só posso responder que a maior parte do tempo, para mim, foi interessantissimo.

Durante quasi seis mezes o nosso regimento conservou-se numa parte da linha considerada extraordinariamente socegada. As nossas companhias montavam guarda regularmente durante 3 ou 4 dias nas trincheiras, a qual, no começo, achavase num estado deploravel, pelo mau tempo de inverno, mas, com muito trabalho, principalmente executado durante as noites, melhoraram de tal maneira a serem consideradas modelo das linhas britannicas. Terminada a guarda das trincheiras, passavamos 3 ou 4 dias descansando numa cidade, alguns kilometros atraz da linha, ou num collegio nos arredores, depois do que ainda tinhamos mais, 3 dias na reserva, collocados num extenso bosque que cercava a rectaguarda das nossas trincheiras. Este bosque tomou-se historico no começo da guerra, visto que, por diversas vezes, passava de mãos em mãos, á custa de grandes sacrificios de ambas as partes. Actualmente, as arvores destruidas, filas sobre filas de antigas trincheiras, buracos produzidos pelas bombas e as pequenas sepulturas marcadas com uma simples cruz e curtas inscrições, são provas da tremenda furia dos ataques, onde os gallantes e gloriosos feitos foram sem conta.

Mas o soldado britannico não se comove facilmente com tristes recordações do passado, e com duros e continuos trabalhos

dissipa as tristezas que o podem affectar.

O local que occupavamos parecia um bello jardim que com prazer cultivavamos, não faltando flores. Para não mergulhar os pés na espessa camada de lama, haviamos construido kilometros de caminhos de madeira, com pranchas que se estendiam através avenidas arborizadas. Era engraçado o espirito dos soldados, denominando essas vias pelos nomes das mais importantes ruas de Londres, taes como "Bunhill Row," "Oxford Street," "Piccadilly Circus," "Hunter's Avenue," etc., com numerosos postes de signaes e avisos sobre o limite de velocidade de automoveis —não pise na gramma.

Os parapeitos das trincheiras tambem eram guarnecidos com violetas, o que dava a impressão de um pequeno jardim.

tambem recebiam o baptismo dessa infernal e nova arma traicoeira e deshumana, enquanto que outros eram poupados da dolorosa jornada de regresso á patria, permanecendo alli, em paz eterna —se o termo pode ser applicado—sepultados no centro de tão selvagem luta.

No dia seguinte, entravamos em Vlamatinghe, e ali descansamos algumas horas, vendo passar os grupos de feridos, bravos canadenses em caminho para o mais proximo hospital de campo, e as centenas de automoveis-ambulancias que traziam a sua carga de soffrimentos.

Taes scenas nos inspiravam emoções de tristeza, raiva, revolta, resolução e ousadia. A occasião, entretanto, não nos permitia ficar embevecidos por muito tempo nesses pensamentos revolucionando os senti-

já principiavamos a sentir o seu effeito, e alguns, exhaustos, iam ficando atraz, enquanto que outros difficilmente se arrastavam, unicamente apressando o passo, por instantes, para se desviarem de obuzes que cahiam, despejando o terreno perto de nós; depois do que continuavam a avançar em compassada marcha ou a trote.

As chegarmos a St. Jean descansamos um momento, e protegidos pelas casas, que nos offereciam a oportunidade, reorganizamos nossas companhias, suas unidades dispersas e excessivamente fatigadas.

Não tivemos que esperar muito para que os ares vibrassem com as explosões de tremendos obuzes, fazendo tombar em ruinas edificios já bastante avariados.

Sendo a nossa missão urgente, deixamos a cidade, mas não sem de novo presenciarmos horrosas scenas de guerra, pois ao passarmos pelas ruas, estas estavam completamente cobertas de corpos e debris que mal permitiam serem atravessadas por todas as partes restos do que antes havia sido confortaveis e felizes lares. Na praça, vimos volumosas massas negras, que ao aproximar descobrimos serem cavallos horribilmente mutilados, wagões de transporte completamente destruidos e enormes quantidades de valiosos alimentos desperdicados. Ao reflexo da pallida lua a terrivel scena era illuminada de modo a deixar profunda impressão que nunca poderá ser esquecida.

Mas precisavamos não perder tempo, e sem demora continuamos a jornada, subindo a ladeira que nos conduzia fóra da pequena cidade, e no cume do morro onde fizemos outra alta, nos foram destruidas pás e picaretas.

Tudo e todas pareciam sob a influencia do mysterioso silencio que nos cercava—apezar da nossa extraordinaria actividade, não se ouvia o minimo rumor em qualquer parte, excepto as explosões de obuzes e a destruição que occasionavam.



Um enorme buraco de mais de dois metros de profundidade, produzido por bombas, transformado em num lago.

Os rapazes trabalhavam de bom humor fazendo pouco caso das balas que a todo o momento assoviavam por cima de suas cabeças, e do troar de canhões que espalhavam morte e destruição por todas as partes, as bombas explodindo sobre as trincheiras.

A primavera trouxe paz depois de muitos soffrimentos e horrores; socego demais —presagio do que ia acontecer.

Voltamos novamente das trincheiras; havia chegado o momento de abandonar o paraizo em que repouzavamos, para nos internarmos na zona infernal de Ypres. Foi ali que conhecemos a realidade da guerra.

Na passagem, em Poperinghe, encontramos um comboio cheio de feridos, francezes e algerianos, e todos pareciam tristes e abatidos.

Eram alguns dos que haviam, ao repellir o ataque dos allemães, pela primeira vez soffrido a horivel experiencia de gazes venenosos.

Era um aviso para todos nós, pois alguns dias depois, muitos dos nossos

mentos, pois chegava a nessa vez de enfrentar o bruto inimigo.

Recebemos ordens para avançar alem de Ypres, a um ponto onde a linha havia sido penetrada—os canadenses no seu assalto passaram atraz das linhas allemães, e do mesmo modo os allemães penetraram na nossa retaguarda.

Era a nossa encumbencia e dever, corrigir o defeito na linha e, se possível fosse, salvar os canadenses, capturando os allemães que a atravessaram.

Partimos na mesma noite com mais 3 regimentos da nossa brigada e caminhamos sem parar durante oito horas e meia, ás vezes, em marcha acelerada outras a trote, cada praça transportando consigo uma carga de 30 ou 40 kilos, incluindo a carabina e, dupla quantidade de munições.

Algumas horas depois nos encontramos debaixo de um tremendo fogo de obuzes e, proximo a St. Jean, á esquerda de Ypres, vimos em varios pontos, a cidade em flammam, victima de bombas incendiarias.

Nesse momento, pela rapidez da marcha,



Avenidas de madeira, construí das pelos soldados britannicos, para evitar o inconveniente da lama.



Desoladoras scenas no nosso caminho.

Feridos eram constantemente transportados, ambulancias deslisavam silenciosamente pelas estradas, os soldados e officiaes movendo-se em todas as direcções, excessivamente preocupados e attentos nos seus cargos, ou sagazmente antecipando uma nova e immediata acção. A atmosfera de gazes asphyxiantes e venenosos emanados dos obuzes explodidos, nos cauzavam dor nos olhos e na garganta, mas ainda assim, atravez tão horrivel provação os nossos companheiros indifferentemente supportavam a tortura, sentados ou vagando ao lado da estrada, exaustos de mais para se interessarem na viva acção do momento. Pouco depois abandonavamos o local, cada um com uma pa ou picareta adicionada á sua carga.

Os outros 3 regimentos já se achavam na nossa frente e não tardou muito que ovíssemos enormes quantidades de obuzes explodindo a pouca distancia.

Mal haviamos avançado cerca de 200 metros, quando perfeitamente comprehendemos o preço, em vidas e feridos, que havia custado a nossa victoria—vasto numero de corpos cobriam o campo da

viam nas nossas trincheiras, atacadas nos tres lados. Na noite do mesmo dia ainda conseguimos avançar mais tres kilometros, e posteriormente soubemos que nos haviamos aproximado do inimigo mais do que qualquer outra parte da linha, internados como no gargalo duma garrafa, cercados pelos tres lados. Novamente cavamos para nos enterrarmos no sólo, e de manhã cedo os ataques de obuzes recommecaram, porem desta vez com maior intensidade. Ao meio dia estava ferido, mas conservei-me nas trincheiras até á noite, quando fui retirado.

O fogo do inimigo era medonho e durante os dois dias da tremenda batalha em que tomei parte, as nossas perdas subiram a 150, e em duas semanas o nosso batalhão de mil praças havia perdido 850.

Já estou na Inglaterra ha tres mezes, e quasi restabelecido dos meus ferimentos, e porquanto ainda sentindo os efeitos do horrivel gas, peor do que os produzidos por qualquer arma, espero sair do hospital, dentro de duas semanas, prompto para entrar em serviço activo e não me considerarei feliz, senão depois de voltar ao meu posto nas linhas de frente.

Eis a curta descripção da minha vida e impressões nas linhas de frente, que poderia ser mais minuciosa, com prazer satisfazendo o pedido com que me honrou, se os ferimentos que me deixaram unicamente livre a mão esquerda, com que escrevo, o não impedisse.

Desejo ao seu excellent jornal e ao povo brasileiro por intermedio d' O ESPELHO, a maior prosperidade de que são dignos, e possa a divina Providencia poupar a sua nobre nação de brutae ataques como os dos allemães, e livrar a população do martyrios taes como gazes venenosos, que prejudicaram a minha saúde, vi arma, cujo emprego é a maior vergonha para um povo que se diz civilizado.



O voluntario Archie Paul Best, 22 annos de idade, irmão do sargento G. Best e seu companheiro nas mesmas trincheiras de Ypres, onde foi ferido. A esquerda a sua ordenança.

huta por onde passavamos, e um pelotão da Rifle Brigade havia sido completamente destruido.

Era quasi meia noite e ainda avançavamos em direcção ás posições das linhas allemães; a artilharia inimiga havia já percebido a nossa aproximação e os obuzes começavam a voar, successivamente rebentando no ar e despejando curiosa chuva metalica sobre nossas cabeças.

Porquanto nos achassemos no centro de um verdadeiro inferno, milagrosamente nenhum dos nossos havia ainda sido ferido. Fizemos então nova alta, enquanto o local para as novas trincheiras era com presteza delineado.

Era 1.30 a.m., e como o dia clareava entre 2.30 e 3 a.m., somente nos dava uma hora e meia, no maximo, para cavarmos as trincheiras bastante profundas e protegermo-nos do inimigo evitando que nos descobrisse na madrugada do dia que principiava.

Apezar da fadiga que nos pro stava depois de tão longa e batida marcha, vigorosamente trabalhamos como forçados, e o nevoeira das primeiras horas da madrugada nos concedeu mais alguns minutos necessarios para nos internarmos perfeitamente nas entranhas do sólo, antes que os aeroplanos allemães possedessem localizar a posição e avissassem as suas baterias. Entretanto, não tivemos que esperar muito pelo seu furioso ataque, pois durante todo o dia os obuzes cho-



A despedida da divisão do Cambridge R.F.A. organizada pelo Coronel Fred Hall, membro do Parlamento inglez.



O reverendo Percival McKenzie, da igreja "St. James's Scottish, Goose Green," transformou a sacristia do templo, numa fabrica de munições. Na photographia vê-se o reverendo trabalhando para os aliados.

BRUTALIDADE DUMA NAÇÃO

O INSTINCTO ASSASSINO DOS ALLEMAES.
POR FREDERIC WILLIAM WILE.

O unico homem que vi enforcado foi um açougueiro allemão, August Becker, em Chicago, o qual matou a mulher e ferveu o corpo da infeliz, num dos seus tachos de preparar salsichas.

Um outro allemão, tambem açougueiro e assassino de sua esposa, tinha sido executado na mesma forca, algumas semanas antes.

Para aquella função, na prisão do districto de Cook, o chefe de policia não me convidou como aos seus amigos particulares, que são visitas numa occasia a que o finado Sir W. S. Gilbert chamaria—especial momento de vult.

Antes do primeiro açougueiro ser enforcado, um outro allemão, August Luetgert foi condemnado a prisão perpetua e trabalhos forçados, em Chicago, por haver despatchado sua mulher para o outro mundo, pelo mesmo processo de Becker, num tacho de preparar salsichas.

Luetgert foi sagazmente defendido por um advogado, que conseguiu inculcar no espirito dos jurados sufficiente suspeita de innocencia para o livrar da corda.

TRES CASOS TYPICOS.

Dos ultimos numeros dessas lugubres produções chamadas jornaes allemães em tempo de guerra, extrahi os seguintes factos:—

OUTRA MENINA ASSASSINADA.

"Na floresta perto de Reissig a menina Hildegard Coller, de Plauen, desaparecida desde Domingo, foi encontrada assassinada.

"A menina sahira a passeio com seu irmãozinho, de 9 annos de idade, para buscar lenha. Algumas horas mais tarde o menino voltou sosinho e narrou que um homem de cerca de 35 annos de idade, prometendo á menina um bouquet a levar consigo. Alguns cães, bloodhounds, empregados pela policia, não conseguiram descobrir a menor indicação do crime."

ASSASSINATO DE UMA MÃE.

"Em Dresden, no Domingo, a esposa de um empregado de estrada de ferro, chamado Vogel, foi assassinada enquanto dormia, por seu filho, de 17 annos de idade, que a roubou. O assassino deveria ter se apresentado no dia seguinte ás autoridades militares para entrar no exercito, fugiu e ainda não foi preso.

"Esse joven tem resistido ás autoridades e sido punido diversas vezes."

PAE QUE AFOGA QUATRO FILHOS.

"Em Oberfosa, perto de Plauen, um pedreiro chamado Biedermann afogou num lago as suas quatro criancinhas de idades de seis meses a cinco annos. Em seguida atirou-se na frente de um trem em movimento, morrendo.

"Biedermann, consta, achava-se doente e frequentemente procurou suicidar-se. Sua esposa, que o acompanhou até o trem, tentou evitar o suicidio, porem, sem resultado."

Estes, são absolutamente tres casos typicos e narrações multissimos communs, de crimes allemães, como todas as pessoas que tenham residido na Alemanha ou lêm jornaes daquelle paiz, poderão attestar. Embora extrahidos de periodicos de Berlim, acontece serem todos crimes perpetrados na Saxonia.

O meu collega Mr. G. Valentine Williams, num de seus despatches do Quartel General Britannico, notifica que o soldado saxono é o mais delicado dos Huns.

Mas, Mr. Williams, que, como eu, vivem longo tempo na Alemanha poderia, certamente, ser testemunha de que a Saxonia fornece uma terivel e grande proporção de crimes allemães.

Greta Beyer, que vendou o amante, para forçar um revolver na sua garganta e ahi disparal-o, era uma loura saxona.

Não creio que o instincto do crime em Dresden seja inferior ao que predomina na Prussia e na Bavaria.

Louvain, o gas asphyxiant e o Lusitania, são expressões de brutalidade e de

falta de sentimentos na indole moderna dos allemães.

Emprego o termo moderna, porque acredito que os allemães não foram sempre brutos como acontecimentos nesta grande guerra o revelam ser hoje. Refiro-me aos allemães entre os quaes vivi durante uma dezena de annos, antecedeente a 4 de Agosto de 1914, quero dizer, o allemão que cruelmente acocita animaes, cocheiro de carro, de carroças; o policia allemão, que quebra cabeças e decepa mãos com a sua espada e sempre atria primeiro, por ordem superior, ameaço de demissão, se atirar em segundo lugar, ou deixar de o fazer; o official allemão, subalterno, habituado a responder a conselhos de guerra, por mau trato de soldados, m 955 casos, ás vezes, até em maior proporção; o governador Colonial, como o famoso carrasco Dr. Karl Peters, que foi deposto por innumeras brutalidades commettidas contra inteiras tribus de negros, no seu paiz; o professor de escola, como Dippold, que chicoteou á morte o filho do banqueiro Koch, e aleijou o seu irmão; o não menos cruel director de gymnasio, que occasiona annualmente o suicidio de centenas de estudantes, por reprovações de exames na epocha da Paschoa; os estudantes das Universidades, cujo ideal de sports masculinos é o Mensur (duelo a sabre) deixando ambos os combatentes, se igualmente habéis, banhados em sangue da cabeça aos pés, depois de 15 minutos de espadadeiras; o imperial matador, orgulhoso do numero de animaes que destruo na estação de caça—"Von tal e tal, muitas mil peças de caça"—desde o faisão até o veado; sportsmen allemães que matam a tiros de espingarda rapozas e filhotes de passaros em ninhos.

Von Hindenburg, em Hanover, tornou-se rei dos atiradores—por ter atravessado com uma bala uma rapoza, que um dos competidores, inglez, o qual poderia ter ganho, recusou-se a ferir.

NUMEROSAS PROVAS.

Poderia encher paginas com horrosos crimes allemães, e para isso bastaria consultar as minhas chronicas enviadas de Berlim e compiladas nos jornaes. Teriamos, por exemplo, a historia caracteristica do puro instincto assassino, que uns tralantes, nunca presos, revelaram perto de Potsdam—estenderam atravez da mais mais corridas estradas, um cabo da grossura de um dedo, para occasionar horrivel desastre ao primeiro automobilista e seus companheiros, que despreviemos a percossemos com velocidade. O plano foi bem succedido. Um casal e o amigo que o acompanhava foram decapitados como se as suas cabeças houvessem sido cortadas a machado num cêpo. Poderei tambem lembrar o celebre crime na guarnição militar de Allenstein, Prussia Oriental, quando a bella Frau von Schönebeck, esposa de um major obrigou o seu amante capitão von Goeben, filho do Marechal de Campo, que deu o nome ao cruzador-coraçado allemão, famoso fugitivo, jurar debaixo da arvore de natal, que mataria o seu marido—e executou a promessa na mesma noite.

Esta epocha não é apropriada para se lér detalhes de crimes, mas a seguinte estatistica do Dr. T. F. A. Smith, numa das suas ultimas publicações: "A alma da Alemanha," muito revela:

	Alle- manha terra.	Inglá- terra.
	1897-1907.	1900-1910.
Assassinatos	357	97
Raptos	9,384	219
Incestos	573	56
Ferimentos por mal- dade e traicoeiros	172,153	1,262
Filhos naturaes	178,115	37,641
Petições de divorcios	20,340	965
Estragos de proprie- dades, por maldade,	25,759	358
Louvain, o gas e o Lusitania, não mais são surpresas, e appello para os horribes numeros da estatistica que apresento.		

SCENAS NO CAMPO



Cavallos empregados na lavoura, que se assustam com o troar dos canhões e as explosões de obuzes.

NA POLONIA



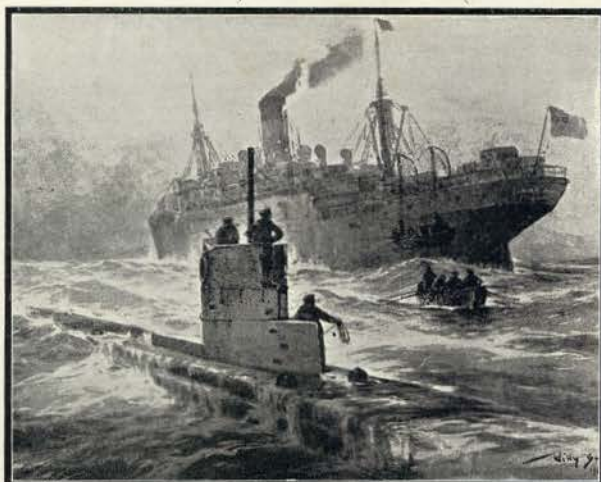
Uma bateria Howitzer, na Polonia.

PRISIONEIRO TURCOS



Prisioneiros turcos, atraz de seus proprios arames farpados, em Seddul-Bahr.

A ARTE ALLEMÃ NAS ILLUSTRAÇÕES



O desenho representa um submarino allemão mettendo a pique um navio mercante inglez. A descrição da gravura procura explicar que a tripolação foi dada a oppor-tunidade de se salvar nos botes.

CONDUCCÃO DE PRISIONEIRO



Prisioneiros turcos conduzidos pelas tropas britannicas, nos Dardanellos, para a retaguarda das suas linhas, uma scena constante naquella zona, especialmente nas ultimas semanas.

AJUDANDO OS FERIDOS



Tropas francezas ajudando os seus companheiros feridos e abrigando-os.

NOS DARDANELLOS



O general Sir Ian Hamilton e o General Braithwaits, conduzidos para terra.

INFANTERIA FRANCEZA



A infantaria franceza avançando para um ataque a baioneta.

A RECEPÇÃO DE UM HEROE



O Sargento O'Leary que recebeu a condecoração *Victoria Cross*, por actos de bravura no campo da batalha, sendo alvo de uma grande demonstração em Londres. Esse heroe, sosinho, tomou uma trincheira allemã.

UMA PERDA ALLEMÃ



O Albatross, da marinha allemã, batido pela esquadra russa. Foi encalhado na praia, para fugir do navio inimigo que o perseguia.

DESPEDIDAS EM VIENNA



Uma estação em Vienna, antes da partida das tropas.

DIA DEDICADO Á FRANÇA



Mlle. Gaby Deslys, a actriz franceza, popularissima em Londres, vendendo emblemas da França, nas ruas da cidade, no dia da comemoração da sua patria.

UM HEROE



O Sargento Douglas Belcher, outro heroe que recebeu a condecoração *Victoria Cross*, sendo atacado por gentis senhoritas, para comprar um emblema.

TROPAS ITALIANAS



Um regimento italiano contornando um mau caminho, envolvido numa horrivel poeira e na zona do inimigo.

AS FORÇAS DO REI GORGE V



Um batalhão do exercito inglez, marchando em Londres.

INCENDIO DE MINAS DE NAPHTA



Minas de naphtha, incendiadas pelos russos, para não caírem nas mãos do inimigo

PREPARO DE MUNIÇÕES



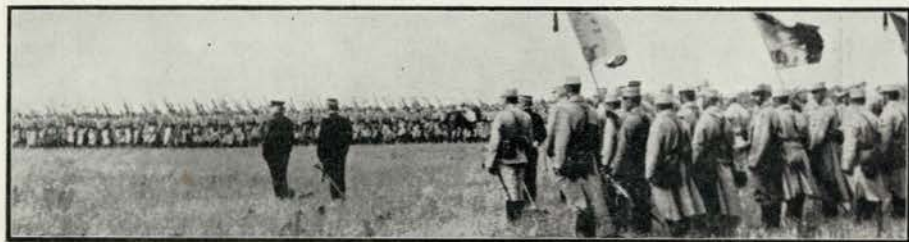
Jovens inglesas trabalhando em fabricas de munições, para os aliados

PROTEGENDO AS RODAS



O sol fortissimo prejudica a artilharia entortando as rodas, por isso, algumas peças são engenhosamente protegidas com palha, como mostra a photographia.

O PRESIDENTE DA FRANÇA



O presidente da França visita as linhas de frente e assiste ao desfilhar das tropas.

ALGODÃO COMO FACTOR PRINCIPAL.

A questão dos fornecimentos de algodão para a Alemanha, tem sido, ultimamente, com grande vigor discutida na imprensa.

E' evidente que a maior parte dessa materia prima, importantissima para a fabricação de explosivos, entra nesse paiz, por intermedio de nações neutras, suas vizinhas, importando hoje uma quantidade desse producto, muito superior ao que recebiam em tempos normaes.

Estatisticas demonstram que o stock total, na Alemanha, ao declarar a guerra, era de 483,000 fardos, com o peso de 500 libras cada um.

Os Estados Unidos da America exportaram para a Alemanha, durante o mez de Agosto, 243,000 fardos, o consumo total do paiz, nos annos de 1914 e 1915, havendo sido avaliado em 1,600,000 fardos de algodão.

Por esses calculos, está provado que 900,000 fardos foram, incontestavelmente, importados por intermedio de paizes neutros.

A procedencia dessa enorme quantidade de algodão, facilmente pode ser adivinhada pela seguinte estatistica:

E. U. da America e Gran-Bretanha.	De 1 de Agosto de 1914 a 30 de Junho, 1912.	De 1911 a 1912.
	Consumo pela guerra.	Consumo Normal.
Hollanda	486,820	34,130
Dinamarca ..	35,860	4,100
Noruega ..	101,100	13,080
Suecia ..	710,080	29,050
	1,333,860	80,360

Quanto á importante parte que o algodão representa na guerra moderna, M. Hugues Leroux escrevendo de Nova York para o *Matin*, diz:

Dois terços da polvora fabricada na Alemanha e na Austria consiste de algodão americano, ambas as nações consumindo extraordinarias quantidades.

Uma *howitzer* allemã, de 15 polegadas, precisa de 400 libras de algodão para disparar cada obuz.

Os allemães e austriacos usam diariamente, de 300 a 1000 toneladas de algodão.

"FUNDING SCHEME" DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL.

Messrs. N. M. ROTHSCHILD & SONS participam que recebem os seguintes coupons, a vencerem-se em 1 de Agosto de 1915, para o *funding* a estabelecido e sobre o qual detalhes já foram publicados:

Brazilian 5 per cent. Loan of 1895, and
Brazilian 4 per cent. Loan of 1910.

Formas impressas serão fornecidas e os coupons depositados por alguns dias para verificação
New Court, St. Swithin's Lane,
Londres, E.C.

Coupon Para Assignatura.

Aos assignantes annuaes d' "O Espelho" será offerecido um bello Brinde: a reprodução colorida da gravura na pagina 5 do numero 7, ou a da pagina 11 do 8o. numero.

Queiram enviar-me O Espelho durante o prazo de um anno (26 numeros) a principiar em..... de 1915, poste pago, e a gravura colorida, para o que remetto a importancia de Rs.10 \$000.

Escreva ou assigne, corte o coupon e envie com a importancia á:

Redacção d' "O Espelho,"
117, Leadenhall Str., Londres,
ou á Agencia Cosmos, Rua Assembleia
No. 63, Rio de Janeiro.

Nome

Endereço

LINHA BOOTH.

Viagens regulares entre Liverpool, Hespanha, Portugal, Madeira, Pará e Manáos.

Os paquetes são confortavelmente aquecidos por meio de radiadores, caprichosamente illuminados a luz electrica, e todos os seus compartimentos apparelhados com ventiladores. Transportam installação de telegraphia sem fios, medicos, enfermeiros, creados e musicos, para o conforto e gozo de seus passageiros. Para informações detalhadas dirigam-se aos agentes da Linha Booth, nos portos em que tocam, ou á

THE BOOTH STEAMSHIP Co., Ltd.,

Escritorios de Londres, Tower Buildings, II, Adelphi Terrace, W.C.
Administração: Liverpool.

BAISS BROTHERS & CO.

Grange Works, LONDRES

(ESTABELECIDOS EM 1833).

Fabricantes de DROGAS, PRODUCTOS QUIMICOS E



ACCESSORIOS PARA HOSPITAES.

o "ROTULO VERMELHO" com a MARCA ACIMA É CONHECIDO NO BRAZIL HA UM SECULO, uma Prova da BÓA QUALIDADE DE NOSSOS PRODUCTOS.

FINANÇAS BRAZILEIRAS

Financial Times é o mais importante jornal em materia de finanças e, no genero, o de maior circulação na Gran-Bretanha. Um diario incontestavelmente reconhecido como o melhor meio pelo qual os capitalistas inglezes correctamente se informam dos desenvolvimentos financeiros e commerciaes do Brazil.

Todas as communicações devem ser dirigidas ao

Redactor ou Gerente Commercial

"The Financial Times,"

72, Coleman Street, Londres, E.C.

SECÇÃO COMMERCIAL INGLEZA.

NORTON MEGAW & CO., LTD.,
Importadores e Exportadores,
RIO DE JANEIRO E LONDRES.

VANORDEN & CO.,
LIVRARIA
SÃO PAULO.

THE ANGLO-RUSSIAN TRADING AGENCY,
Importadores de plassava e productos de toda a especie,
PHILPOT LANE, No. 16, LONDRES, E.C.

J. E. BONOME,
Importador & Exportador de Couros e Peles
3 & 9, UPPER RUSSEL ST., BERMONDSEY,
LONDRES, F.C.

AGENCIA COSMOS,
Rua Assembleia No. 63,
RIO DE JANEIRO



(MALA REAL INGLEZA).

Os mais luxuosos vapores, com o maximo conforto.

Serviço continuo de paquetes entre os portos do

IMPERIO BRITANNICO

HESPANHA, PORTUGAL,

MADEIRA, ilhas das CANARIAS,

BRAZIL, RIO DE PRATA

e outros portos da AMERICA DO SUL,

ANTILHAS

ATRAVEZ o Canal do Panama.

Varandas para café. Apartamentos de luxo e Camarotes com uma unica cama. Criados Portuguezes.

PARA INFORMAÇÕES DIRIJAM-SE:

Royal Mail Steam Packet Co.,
Pacific Steam Navigation Co.,

London: 18, Moorgate Street, E.C.
Liverpool: 31, James Street.

RIO DE JANEIRO:

55, Avenida Rio Branco.

Linha de Vapores Nelson

Viagens rapidas todas as semanas

DE LONDRES Á MONTEVIDEO

E BUENOS AYRES.

Precos os mais modicos, com o maximo conforto.

Para informações sobre passagens ou fretes dirijam-se

A agencia—

WILSON SONS & CO.,

Rio de Janeiro.

H. W. NELSON, LIMITED,
Buenos Ayres.

Ao Commercio do Brazil e Portugal

Encommendem sempre de preferencia os excellentes artigos de manufactura INGLEZA, garantidos.

Na qualidade são os meliores e no preço, os mais baratos.

JOHN WYMAN, LONDRES.

EXPORTADOR PARA O BRAZIL.

Drogas, Productos Chimicos e Pharmaceuticos. Especialidades Inglezas e Estrangeiras.

MARCA REGISTRADA:

"ESTRELLA VERMELHA,"

CONHECIDISSIMA EM TODO O BRAZIL HA MAIS DE 50 ANNOS.

Only those So are bald who wish to be
use hair who care to do
have flawy beard who will have it
have scurf who like to do

Because PILOGENIO

(composed of native brasilian vegetables) germinates new hair, hinders its fall, makes the beard strong and causes the scurf and parasites of the hair to completely disappear from beard, hair, and brow. Numerous cases of curing persons of distinction are a proof of the value of Pílogenio.

Sold at all principal Chemists and at—

DROGARIA GIFFONI,

Rua Primeiro de Marco, 17,
RIO DE JANEIRO.

Also to be purchased from the chief Pharmacies in NEW YORK.

AOS VISITANTES DO RIO DE JANEIRO

Desjaes hospedar-vos em hotel CONFORTAVEL, distincto e central?

PREFERI O

HOTEL AVENIDA

O mais importante do Brazil, com aposentos para 500 pessvas e situado na AVENIDA RIO BRANCO, a mais bella da capital.

SÃO PERFEITOS OS SEUS SERVICOS.

OS SEUS PREÇOS RAZOAVEIS.

ELEVADORES E INTERPRETES, DIA E NOITE.

25,000 HOSPEDES tem sido a media annual de sua frequencia.

DIARIA (quarto e pensão) 10 a 15\$000.

End. teleg.—AVENIDA. Rio.

Ataques de Submarinos nos Dardanellos
Ajudando os Feridos
Incendio de Minas de Naphta

O ESPELHO

A Recepção de um Heroe Britannico
Despedidas em Vienna
Os Ingleses Conduzem Prisioneiros

UMA HORROROSA SCENA DE GUERRA

UM OBSTACULO DIFFICIL DE VENCER



Um wagão de transporte, do exercito britannico, inutilizado, e os animais mortos por explosões. O bravo cocheiro procura erguer-se, apesar de ferido.

Rêde de arame farpado, entrelaçada de tal maneira a tornar-se impossivel atravessar a linha. No centro vê-se o corpo de um soldado allemão, morto.

NA ALSACIA



"Essex Yeomanry," um dos regimentos de cavallaria inglesa, em marcha.



Tropas, nas snas cabanas, em Alsacia em Col du Bonhomme.



O famoso regimento russo, Ponogorjiski, que entrou em acção 34 vezes.

EM MUDRES



Uma mulher guiando um arado, substituindo o marido, actualmente nas linhas de frente.



Prisioneiros turcos guardados por Zouaves, em caminho para o trabalho, em Mudres, ilha de Lemnos.



Um regimento indio, desembarcando nos Dardanellos e em marcha para o interior.